



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

ANEXO I PLANO DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: Associação Serrana dos Deficientes Físicos - ASDF	
Data de constituição: 31/05/1995	
CNPJ: 007200050001-99	Data de inscrição no CNPJ: 21/07/1995
Endereço: Rua Leontino Ribeiro, 144	
Cidade/UF: Lages - SC	Bairro: Bates
CEP: 88524-440	
Telefone: 49 3222-3003	Fax:
site/e-mail: asdfserrana@yahoo.com.br	
Horário de funcionamento: 08h00 as 17h00	
Dias da semana: 2ª a 6ª feira	

1.1) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente da Organização da Sociedade Civil: Clair Ribeiro do Nascimento	
Cargo: Presidente	Profissão: Funcionário Celesc
CPF: 830.091.159.-00	Data de nascimento: 26/09/1972
RG: 3.046.482	Órgão expedidor: SSP/SC
Vigência do mandato atual: 2021-2024	

1.2) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Sebastião Tadeu Varela Oliveira		
Cargo: Vice-Presidente	Profissão: Secretário aposentado	
CPF: 820.588.739-04	RG: 2.286.218	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Iracema Aparecida da Silva		
Cargo: 1ª Secretário	Profissão: Secretário aposentado	



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

CPF: 004.171.829-10	RG: 3.876.720	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Maria Aparecida dos Reis		
Cargo: 2º Secretário		Profissão: Secretária Aposentada
CPF: 844.922.609-00	RG: 1.968.492	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Vanilda Antunes Correa		
Cargo: 1º Tesoureiro		Profissão: Secretária Aposentada
CPF: 772.210.109-78	RG: 2.590.618	Órgão expedidor: SSP/SC
Nome do Diretor: Rodrigo Mota varela		
Cargo: 2º Tesoureiro		Profissão: Ajudante Geral Aposentado
CPF: 063.359.869-06	RG: 4.595.976	Órgão expedidor: SSP/SC

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

☒ (X) Assistência Social	☐ () Saúde	☐ () Educação	☐ () Cultura	☐ () Esporte
--	------------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------

Secundária, quando houver (pode assinalar mais de 1):

☐ () Assistência Social	☐ () Saúde	☒ (x) Educação	☐ () Cultura	☐ () Esporte
---	------------------------------------	--	--------------------------------------	--------------------------------------

3) VALOR DA PROPOSTA

VALOR: R\$ 50.000,00



4) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

O serviço propõe atendimento para crianças e adolescentes com deficiência física e/ou mobilidade reduzida, pensando nos direitos das crianças e adolescentes ao acesso à cultura, lazer e esportes, como práticas para desenvolvimento de crianças e adolescentes.

A ideia é a **instalação de um playground** adaptado para PCD para promover atendimento as crianças e adolescentes na compreensão física, emocional e social de forma inclusiva adaptada e segura pela equipe multiprofissional da ASDF que já desenvolvem atividades do âmbito da educação especial.

A finalidade visa abranger todo o município de Lages - SC e prospecta agir como mediador na garantia dos direitos promovendo os direitos das crianças e adolescentes conforme eixo 01, citando as diretrizes 01 e 02 como “Incentivar a realização de projetos para acesso à cultura, lazer e esportes, como práticas para desenvolvimento de crianças e adolescentes” e “Incentivar ações para abranger e alcançar a promoção dos direitos à saúde, educação, assistência social, cultura, esporte e lazer da população de crianças e adolescentes”.

4.1) PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes residentes no município de Lages-SC com deficiência física e/ou mobilidade reduzida, em especial público do Programa BPC (listas acessadas dos territórios de CRAS, escolas e por meio do Cadúnico).

4.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Abrangência do município de Lages – SC.

4.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

Serão oferecidas 20 vagas mensalmente



4.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Brincar é fundamental na vida das crianças e adolescentes. Desenvolve a imaginação, diverte, atia a curiosidade. Estar ao ar livre traz ainda mais vantagens, como o contato com a luz solar e a possibilidade de realização de atividades físicas, e não é diferente para as crianças com deficiência física e/ou mobilidade reduzida, daí a importância dos playgrounds acessíveis.

O direito ao lazer está previsto na Constituição de 1988 para crianças e adultos. Por isso, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, do governo federal, aprovou o projeto de Lei nº 11.982/2009, que torna obrigatórias adaptações em parques de diversões.

E para além disso, foi Sancionada em maio de 2017, a Lei nº 13.443/17 que obriga os parques públicos infantis a fazerem adaptações nos brinquedos.

Dedilhando sobre este caminho e alinhado aos objetivos da ASDF, faz-se menção ao trabalho da equipe multidisciplinar executado com crianças e adolescentes no espaço da ASDF. Trata-se de atividades físicas, desportivas, educativas, recreativas, culturais e atividades pedagógicas para independência e autonomia.

O objetivo das atividades é o desenvolvimento de habilidades muitas vezes veladas ao conhecimento da criança/adolescente e família, bem como a autonomia de vida diária. Ainda nesse intento é feita articulação com as instituições escolares onde as crianças estão inseridas a fim de refletir sobre a deficiência física e poder compreender que a criança e adolescente PCD também podem e conseguem brincar, realizar atividades desportivas, desde que haja a devida adaptação.

Nesse viés houve a necessidade por esta equipe de um playground adaptado para PCD no espaço da ASDF com o objetivo de melhor atender ao público já existente e poder realizar novas estratégias de intervenção nesse espaço podendo contribuir com as crianças já inseridas no serviço e ainda mais crianças e adolescentes.



A instalação do playground vai favorecer trabalhar por meio do brincar a coordenação motora a estimulação muscular e óssea. Noção espacial e noção de consciência. Contribui trabalhar repertório motor, equilíbrio, agilidade, força. É essencial para emergir emoções, comunicação, compreensão de alteridade. Possibilita trabalhar pedagogicamente formas, tamanho, cores. Garante o direito da socialização e inclusão no seu dia a dia. No aspecto psicológico melhora a autoconfiança e a autoestima, tornando-as mais otimistas e seguras para alcançarem seus objetivos, ao mesmo tempo em que é um meio de superação e ressignificação da condição de deficiente físico.

Com isso, tem se por finalidade um espaço adaptado para brincar ter o olhar integral ao sujeito crianças e adolescentes promovendo atendimento multiprofissional compreendendo a individualidade e subjetividade do sujeito, assim como o sujeito social.

Atualmente a ASDF atende de 2ª à 6ª feira das 08h00 às 17h00, ofertando café da manhã, almoço e lanche da tarde para os usuários que participam das atividades realizadas no espaço institucional. As crianças e adolescentes do serviço elencado público para o playground participam das atividades no contra turno escolar e tem recurso do transporte adaptado que busca as crianças/adolescentes para as atividades com rota pré-definida e depois retorna para as casas/famílias.

Presentemente os serviços efetivados são: o serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com deficiência, idosas e suas respectivas famílias, com vistas à garantia dos direitos no ambiente familiar, comunitário e social, parceria firmada com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação - SMASH. Atendimento de esporte para jovens e adultos, sendo atletismo de campo que contempla práticas desportivas orientadas, propiciando o atendimento e acompanhamento esportivo, com vistas à participação e competições nacionais e estaduais, parceria firmada com a Fundação Municipal de Esporte de Lages SC FME. Serviço de Convivência Arte e Terapia, o qual oferece atividades que tendem ao fortalecimento a convivência e socialização dos saberes, promovendo autonomia nas atividades de vida diária, trabalho e lazer.



Serviço multidisciplinar voltado para as crianças e adolescentes com deficiência física e/ou mobilidade reduzida do sistema municipal de ensino, trata-se de atividades adaptadas no contra turno escolar que contempla atividades físicas, desportivas, educativas, recreativas, pedagógicas, assistência social e psicologia educacional, firmado através da parceria com a Secretaria Municipal de Educação - SML. E o atendimento de fisioterapia em parceria com o CERII, por meio de encaminhamentos psicossociais

Por fim, compreende-se que a instalação do playground adaptado adjacente a competência da equipe multiprofissional é um desafio possível de executar e pode contribuir com o desenvolvimento da cidadania e a inclusão social de muitas pessoas PCD que têm nessas ações, muitas vezes, a única oportunidade de transformação da realidade vulnerável à qual pertence.

4.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO:

Este Serviço se destina a crianças e adolescentes com deficiência física e/ou mobilidade reduzida, bem como para demais crianças pensando no desenvolvimento da educação inclusiva.

O intuito é a continuidade da execução de atividades físicas, desportivas, educacionais, recreativas e culturais adaptadas, respeitando a limitação física, bem como a individualidade de cada criança/adolescente, sendo desenvolvida pela equipe multiprofissional.

É de suma importância a instalação do playground como instrumento educacional de lazer e social para que seja possível a oferta dessas atividades com estratégias diversificadas garantindo os direitos dos participantes.



4.6) OBJETIVO GERAL

Ofertar playground adaptado para crianças e adolescentes com deficiência física e/ou mobilidade reduzida de ambos os sexos do município de Lages-SC como instrumento educacional de lazer e social.

4.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover atividades que garantam o direito ao lazer a socialização e a inclusão;
- Desenvolver estratégia/atividades nos brinquedos adaptados que possibilitem desenvolver a coordenação motora e estimular a musculatura;
- Estimular a independência e autonomia para melhor realização das atividades de vida diária de acordo com as necessidades individuais;
- Proporcionar a estimulação do aprendizado biopsicossocial.

4.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Já é existente a oferta do serviço para crianças e adolescentes pela Associação Serrana dos Deficientes Físicos (ASDF) por meio de ações planejadas e executadas por uma equipe multidisciplinar (professores de educação física, pedagogo, assistente social e psicólogo), com foco no desenvolvimento motor e aprendizado e interação social, buscando eliminar as barreiras que possam obstruir o processo do acesso à educação ao lazer adaptado e ao olhar o sujeito no seu contexto emocional e social.

Com a instalação do playground adaptado será possível efetivar as seguintes ações como forma de instrumento de trabalho da equipe multiprofissional:

Professores de Educação Física

- Trabalhar a coordenação motora;
- Trabalhar a estimulação muscular e óssea;
- Trabalhar a agilidade e força;
- Trabalhar o lazer e o direito de brincar livre;
- Trabalhar o equilíbrio.



Professor Pedagogo

- Trabalhar noção de consciência;
- Trabalhar alteridade;
- Trabalhar cores e formas;
- Trabalhar noção espacial e temporal;
- Trabalhar psicomotricidade;
- Trabalhar comunicação lúdica;
- Trabalhar texturas.

Assistente Social

- Trabalhar socialização institucional;
- Trabalhar articulação com família das crianças/adolescentes;
- Trabalhar comunicação e integração;
- Trabalhar e garantir direitos dentro da especificidade do deficiente físico.

Psicóloga

- Trabalhar socialização;
- Trabalhar emoções no ambiente externo e de lazer;
- Trabalhar formas de aprendizagem;
- Trabalhar inteligência emocional;
- Trabalhar estimulação sensorial.

4.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1

- Orçamento do Playground adaptado para PCD
- Realizar no mínimo três (03) orçamentos com avaliação do material mais adequado ao público PCD.



ATIVIDADE 2

- Aquisição do playground adaptado para PCD;
- Almeja três brinquedos adaptados:
 - Balanço;
 - Gangorra;
 - Carrossel.

ATIVIDADE 3

- Instalação do playground adaptado para PCD no espaço ASDF.

ATIVIDADE 4

- Prestação de constas.

4.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

Atividades	Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Orçamento				x								
2. Aquisição					x	x						
3. Instalação							x					
4. Prestação de Constas								x				

*os meses de cronograma seguiram a coerência do decorrido no Edital 01/2022.



4.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO/ASDF COM CRIANÇAS/ADOLESCENTES

Nome	Cargo	Escolaridade	Carga horária semanal	Regime de contratação	Atribuições
Edilson Pereira	Professor Educação Física	Curso superior	30 horas	Prestação de serviços	Atividades paradesportivo; Acompanhamento Inclusivo
Daniel Mendes	Professor Educação Física	Curso Superior	30 horas	Prestação de serviços	Atividades paradesportivo; Acompanhamento Inclusivo
Marcos Schuermann	Pedagogo	Curso Superior	16 horas	Prestação de serviços	Atividades pedagógicas
Giselle Coscodai Cabral	Assistente Social	Curso Superior	16 horas	Prestação de serviços	Busca Ativa Acompanhamento das atividades Articulação com a rede
Alessandra Moura	Psicólogo(a)	Curso Superior	16 horas	Prestação de serviços	Busca Ativa Acompanhamento das atividades Articulação com a rede Acolhimento da demanda psicológica educacional



4.11.1) RECURSOS HUMANOS DE APOIO

Nome	Cargo	Escolaridade	Carga horária semanal	Regime de contratação	Atribuições
Jaqueline Oliveira Hasse	Serviços Gerais	Curso Técnico	40 horas	Prestação de serviços	Higiene do espaço interno e externo da ASDF
Valquíria Machado Oliveira	Cozinheira	Ensino Médio	40 horas	Prestação de serviços	Manipulação de alimentos, preparo das refeições
Claudio Roberto Reich	Contador	Curso Superior	20 horas	Prestação de serviços	Responsável pela administração dos recursos financeiros da ASDF

4.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da interface
Centros de Referência da Assistência Social – CRAS.	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Centros de Referência Especializados da Assistência Social – CREAS	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Escolas	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Centros Pop/acolhimentos	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
Unidades Básicas de Saúde	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

Unidades Hospitalares	Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência
COMPED	Referência para elaboração e fiscalização de ações voltada as demandas das PCD;
Demais instâncias de controle social	Referência para elaboração e fiscalização de ações voltada as demandas das PCD;
UNIVERSIDADES	Referência para estudos e pesquisas sobre demandas das PCD;
Associações de Moradores	Facilitadores na busca ativa
Ministério Público	Receptores de demandas para garantias de direitos e/ou direitos violados;
Poder Judiciário	Legitimação e/ ou garantia de direitos de demandas individuais e coletivas das pessoas com deficiência física;
Conselho Tutelar	Receptores de demandas para garantias de direitos e/ou direitos violados nos casos de crianças e adolescentes com deficiência física;
Delegacias Especializadas	Receptores de reclamações iniciais para instalação de procedimentos administrativos e/ou individuais de violação de direitos das pessoas com deficiência física;
Defensoria Pública/OAB	Suporte para instalação de procedimentos administrativos e/ou individuais de violação de direitos das pessoas com deficiência física.

4.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DO PÚBLICO ALVO**Condições de Acesso:**

- Pertencer à abrangência do serviço (Município);
- Apresentar comprovação médica de deficiência física e/ou mobilidade reduzida com o referido CID;

Formas de acesso:

- Por demanda espontânea;
- Por meio de busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial e intersetorial;
- Por encaminhamentos de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

4.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Expandir a diversidade de estratégias de intervenção educacional, emocional, social, pedagógico de lazer e de saúde das crianças e adolescentes com deficiência física e/ou mobilidade reduzida.

Alcance significativo da reflexão sobre a deficiência física abrangendo possibilidades de adaptações nas atividades nas instituições da rede sócioassistencial e intersetorial.

Em síntese obtenção de mudanças atitudinais para possibilitar mudanças inclusivas, urbanas entre mais necessárias.

4.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de avaliação se dará pelo gestor de parceria com poderes de controle de fiscalização o qual será designado pelo município, além da comissão de monitoramento e avaliação.

As ações de monitoramento compreendem primordialmente a verificação da execução do presente plano de trabalho.





Os procedimentos de monitoramento e avaliação ocorrerão por meio de vistorias in loco, reuniões de monitoramento, individuais e/ou coletivas e estratégias de avaliação dos resultados constante dos objetos junto aos usuários.

4.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

A Organização da Sociedade Civil possui neste momento espaço físico de atendimento para a execução do Serviço?

☒ Sim ☐ Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Endereço: Rua Leontino Ribeiro, 144, Bates, Lages/SC

☐ Locado ☒ Próprio ☐ Cedido

Condições de acessibilidade

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não possui

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Uma sala para administração;	Dois veículos (uma van adaptada e um automóvel)	Folhas
Uma sala para secretaria;	Um computador na administração;	Canetas
Uma sala para atendimento de atividades desportivas, recreativas;	Um computador na secretaria	Lápis
Uma sala para atendimento de psicologia;	06 computadores na sala de informática;	Borracha
Uma sala para atendimento social;	Uma máquina copiadora/impressora na secretaria	Impressões



Foto 11: Banheiro masculino adaptado



Foto 12: Banheiro feminino adaptado



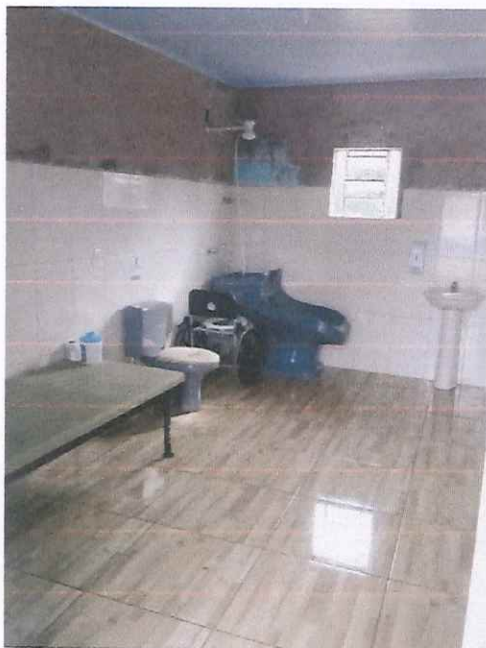


Foto 13: Vestiário



Foto 14: Bebedouro na área externa coberta





Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

5) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor total do item
Gangorra adaptada para cadeirante	Unidade	01	R\$14.100,00	R\$14.100,00
Carrossel adaptado gira gira	Unidade	01	R\$ 15.225,00	R\$ 15.225,00
Balanço adaptado duplo	Unidade	01	R\$ 14.050,00	R\$ 14.050,00
Montagem/instalação /mão-de-obra	Unidade	03	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
Recursos/materiais de obra civil para montagem	Unidade	Conforme orientação de segurança da lei de acessibilidade	Está incluso no salário Professores	R\$ 3.525,00
Responsabilidade Técnica (escrita, acompanhamento da execução e prestação de contas)	Unidade	01	R\$ 400,00	R\$ 400,00
TOTAL GERAL				R\$50.000,00

*caso haja alteração de valores a cima do repasse haverá contrapartida da Associação para execução do plano de trabalho.

ANEXO ITEM 5 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA





Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

6) CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

JAN/2022	FEV/2022	MAR/2022	ABRIL/2022	MAIO/2022	JUN/2022
				X	X
JUL/2022	AG/2022	SET/2022	OUT/2022	NOV/2022	DEZ/2022

7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO PROJETO

Nome Completo: Alessandra Moura

Formação: Psicóloga

Nº do Registro Profissional: CRP 12/12191

Telefone para Contato: 49 99803 5586

E-mail do coordenador: alessandramouralisboa@gmail.com

8) PEDIDO DE DEFERIMENTO

Na qualidade de representante legal da Associação Serrana de Deficientes Físicos peço deferimento do serviço acima solicitado para fins de desenvolver o presente Plano de Trabalho, conforme as cláusulas que irão reger o termo de colaboração.

Lages, 27 de maio de 2022.	Assinatura do Presidente da Organização  Clair Ribeiro do Nascimento Presidente
----------------------------	--